



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO DISTRITO FEDERAL

RELATÓRIO DE VISITA

Na presente data por volta das 10h30, os procuradores da República abaixo signatários estiveram nas instalações do prédio da Academia Nacional de Polícia - ANP, no DF, para conferir as condições das pessoas custodiadas na data de 09 de janeiro do corrente ano no acampamento montado em frente ao QG do Exército no Setor Militar Urbano de Brasília.

I – Condição das Pessoas Custodiadas

As pessoas custodiadas foram encaminhadas à ANP no início da tarde do dia 09/01/23 para que pudessem ser identificadas, serem lavrados os respectivos termos de flagrante e posteriormente encaminhadas à Penitenciária. Quando chegamos no local, uma parte do grupo já havia sido encaminhada à Papuda e à Colmeia.

As pessoas que ainda aguardavam na ANP estavam espalhadas pelo ginásio, na área ao ar livre e nos corredores do prédio onde estavam sendo realizados os atendimentos para lavratura do termo de flagrante.

Não identificamos no local crianças e nos foi esclarecido que algumas pessoas, após a devida identificação e triagem a partir de condições pessoais informadas nas oitivas, foram liberadas. Nos foi relatado ainda que algumas destas pessoas insistiram em permanecer nas instalações da ANP por estarem acompanhadas de outras pessoas que não tinham sido liberadas.

O número de pessoas custodiadas era grande, possivelmente em torno de mil, mas a logística da Polícia Federal para o correto atendimento fluía com agilidade e organização. Os advogados tinham amplo acesso ao local. Havia várias equipes para atendimento médico de prontidão.

Podemos identificar que boa parte das pessoas custodiadas não é de Brasília e possivelmente vieram ao QG a partir de ônibus gratuitos de suas cidades financiados pelos agentes organizadores dos atos criminosos ocorridos no dia 08 de janeiro.

As pessoas que não se enquadravam nos critérios para liberação foram encaminhadas ao IML e em seguida à Papuda ou à Penitenciária feminina Colmeia, após os procedimentos burocráticos necessários à lavratura do flagrante realizados no âmbito da própria ANP.



II – Instalações Físicas

Verificamos que havia banheiros limpos e arejados, femininos e masculinos, inclusive com chuveiro, no prédio onde estava sendo feito o atendimento às pessoas. Também havia bebedouros e cadeiras disponíveis aos que aguardavam. As salas destinadas ao atendimento eram amplas. No ginásio, também havia banheiros tanto para as mulheres quanto para os homens, além de refeitório.

O fato de se tratar de espaço destinado ao treinamento físico dos policiais ajudou na logística para o fornecimento de banheiros e água aos custodiados.

A sala destinada às vistorias dos homens era separada daquela que prestava atendimento às mulheres.

Muitas pessoas estavam em barracas montadas na área externa do ginásio, outras debaixo de árvores.

No local havia uma grande tenda de atendimento médico além de várias ambulâncias, que na ocasião estavam bem tranquilos. Conversamos com os responsáveis pelos atendimentos que nos esclareceram que não houve qualquer óbito no local e as poucas pessoas que necessitaram de atendimento médico estavam em situação de pouca gravidade.

Havia uma sala específica para os advogados que tinham amplo acesso a toda área onde seus clientes estavam. Nela fomos abordados por advogada que disse terem acontecidos óbitos no local mas quando solicitamos dados específicos ela não soube informar e este dado não condiz com aqueles prestados pelos servidores que prestavam serviço médico.



III – Atendimento dos Policiais

Entramos em todas as salas de atendimento e verificamos o tratamento cordato dispensado pelos policiais tanto às pessoas custodiadas quanto aos advogados presentes no local. Verificamos que o trabalho desenvolvido pela Polícia Federal exigiu um enorme esforço de logística para dar andamento às milhares de prisões, envolveu um contingente numeroso de policiais, além de equipe de limpeza do prédio, de prestação de atendimento médico e de fornecimento de alimentação.

Na ocasião nos foram relatadas dificuldades encontradas na data de ontem pelas equipes para fluidez dos trabalhos em razão da sua magnitude mas que novas rotinas foram redefinidas ontem mesmo para garantir uma maior agilidade nos atendimentos.

Diversas equipes de fora de Brasília foram mobilizadas para auxiliar no trabalho realizado e presenciamos o grande empenho de todos na prestação de um atendimento célere e respeitoso.

Na ocasião da visita dos membros do Ministério Público Federal à ANP, também estavam no prédio representantes da OAB/DF, inclusive a presidente em exercício, além de vários membros da Defensoria Pública da União e da Defensoria do DF, todos atendidos de forma cordial por todos os policiais que trabalhavam no local.

Brasília/DF, 10 de janeiro de 2023.

Anna Carolina Resende M. Garcia
Procuradora da República

Carlos Henrique Martins Lima
Procurador da República

João Gabriel Morais de Queiroz
Procurador da República

Caio Vaez Dias
Procurador da República

Peterson de Paula Pereira
Procurador da República

Melina Castro Montoya Flores
Procuradora da República



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PR-DF-00002097/2023 RELATÓRIO nº 15-2023**

Signatário(a): **CARLOS HENRIQUE MARTINS LIMA**

Data e Hora: **10/01/2023 18:47:12**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **PETERSON DE PAULA PEREIRA**

Data e Hora: **10/01/2023 18:48:49**

Assinado em nuvem

Signatário(a): **CAIO VAEZ DIAS**

Data e Hora: **10/01/2023 18:48:52**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **JOAO GABRIEL MORAIS DE QUEIROZ**

Data e Hora: **10/01/2023 18:49:28**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **MELINA CASTRO MONTOYA FLORES**

Data e Hora: **10/01/2023 18:50:39**

Assinado com login e senha

Signatário(a): **ANNA CAROLINA RESENDE MAIA GARCIA**

Data e Hora: **10/01/2023 18:55:01**

Assinado com login e senha

Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave b6b76b21.3c219245.180b6067.026e0d43